

TRÂNSITO E EDUCAÇÃO: conceitos e práticas desenvolvidas com alunos do ensino básico em Ituiutaba (MG) no ano de 2018

Leonardo Alfaiate Ferreira Borges

Discente do Curso de Graduação em Geografia – ICHPO/UFU, Ituiutaba – MG,
Pesquisador de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC/UFU
E-mail: leonardoalfaiate@hotmail.com

Mateus Duarte Segismundo

Discente do Curso de Graduação em Geografia – ICHPO/UFU, Ituiutaba – MG,
Pesquisador de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC/UFU
E-mail: mateusgeo123@outlook.com

Roberto Barboza Castanho

Prof. Dr. do Curso de Graduação em Geografia do ICHPO, Ituiutaba, Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia ICHPO/UFU
E-mail: rbcastanho@gmail.com

Resumo

O trânsito é visível as percepções humanas, devido a isso torna-se essencial uma preocupação com relação as ocorrências diárias que ocorrem em todo o país. Várias razões podem estimular um acidente de trânsito, como exemplo, imprudência do condutor, falta de conhecimento sobre as leis de trânsito, direção perigosa, bem como outras associações. Diante o caso, faz se necessário uma intensificação maior sobre o assunto, inclusive aplicando a comunidade tijuicana ao qual foi o alvo da pesquisa, transformando a carência de informação em um alerta, consequentemente passando o aprendizado ao próximo. Neste sentido, o objetivo central desta investigação foi apresentar experiências obtidas com os alunos da escola CAIC (Centro de Atendimento Integrado a Comunidade) em Ituiutaba-MG, referente aos assuntos corriqueiros sobre trânsito e educação, com o propósito estabelecer um diálogo mais lúdico fortalecendo a importância comportamentos coerentes frente as situações que são vivenciadas cotidianamente no trânsito. Os processos metodológicos que guiaram esta pesquisa foram divididos em algumas etapas: a) Revisão Bibliográfica; b) Coleta de dados; c) Reambulação na escola; d) Amostra do projeto na UFU (Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal) e redação final. Vale ressaltar, que os resultados atraídos foram notórios, graças a colaboração dos envolvidos enfatizando importantes aspectos sobre educação no trânsito, bem como o estabelecimento de diálogo e conscientização por parte dos alunos do ensino fundamental em relação a temática discutida, de forma que ações eficazes de segurança possam ser realmente aplicadas em seu dia a dia, de maneira funcional e consciente.

Palavras-chave: Trânsito. Educação. Conscientização.

TRANSIT AND EDUCATION: concepts and practices developed with students of basic education in Ituiutaba (MG) in 2018

Abstract

Traffic is visible to human perceptions, because of this a concern about daily occurrences occurring throughout the country becomes essential. Several reasons may stimulate a traffic accident, such as driver recklessness, lack of knowledge about traffic laws, dangerous driving, as well as other associations. In the face of the case, a greater intensification on the subject is necessary, including applying the Tijuicana community to which it was the target of the research, transforming the lack of

information into an alert, consequently passing the learning to the next. In this sense, the main objective of this research was to present experiences obtained with the students of the CAIC (Center for Integrated Community Service) in Ituiutaba-MG, regarding the usual subjects on traffic and education, with the purpose of establishing a more playful dialogue, coherent behavior towards the situations that are experienced daily in traffic. The methodological processes that guided this research were divided in some stages: a) Bibliographic Review; b) Data collection; c) Reambulation at school; d) Sample of the project at UFU (Federal University of Uberlândia - Campus Pontal) and final wording. It is worth highlighting that the results attracted were notorious, thanks to the collaboration of those involved, emphasizing important aspects about traffic education, as well as the establishment of dialogue and awareness on the part of elementary school students in relation to the topic discussed, so that effective actions of can be really applied in your daily life, in a functional and conscious way.

Keywords: Traffic. Education. Awareness

Introdução

Com o desenvolvimento das cidades, sobretudo aos municípios menores, há uma grande preocupação referente ao crescimento de frotas veiculares, sendo assim, uma maior atenção a legislação de trânsito é necessária. A quantidade de veículos em muitas das vezes excede a demanda, aderindo circunstâncias negativas, como infrações incorretas do condutor ao pedestre, acidentes envolvendo vítimas fatais e similares.

Portanto, observa-se que no Brasil os acidentes de trânsito se tornaram tão presentes na sociedade que se tem notícias constantes dessas ocorrências nas mídias, seja elas em jornais, revistas, rádios, internet, televisão e outros. Neste sentido, é perceptível que com os grandes índices de fatalidades por todo o país, o tema vem tornando-se comum entre as pessoas.

Quanto aos problemas destacados neste cenário, necessita-se de uma melhoria de políticas públicas urgente e eficazes no trânsito de todo o país, pois infelizmente ele é visto como um lugar de risco e extremamente perigoso, sendo que deveria apresentar um local seguro e de respeito aos usuários, sejam eles pedestres, carros, motocicletas, bicicletas e outros.

A partir disso, o que se observa é a necessidade de implantar uma educação mais severa, ou seja, uma educação interdisciplinar agregando diversas situações, buscando soluções cabíveis para minimizar os índices de acidentes e afins relacionados ao trânsito. Vale salientar, que a escola é um dos ambientes mais propícios a adotar essa metodologia.

Diante do exposto, as práxis aqui apontadas, são fruto de um projeto chamado PEIC (Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade) realizado no ano de 2018 em Ituiutaba-MG, juntamente com a colaboração de alunos e docentes, além da contribuição da escola

Centro de Atendimento Integrado a Comunidade (CAIC) o recebimento da equipe e importante participação na proposta.

Assim, faz-se necessário localizar geograficamente o município onde desenvolveram-se as atividades, bem como na escola, conforme visualiza-se na Figura 1. Além de localizar o território estudado, exalta-se algumas características do município relevantes para este trabalho, como: população, densidade demográfica, área urbana e outros. Neste viés, a cidade de Ituiutaba possui uma população de 97.171 habitantes (IBGE, 2010), obtendo uma densidade demográfica de 37,40/hab/km².

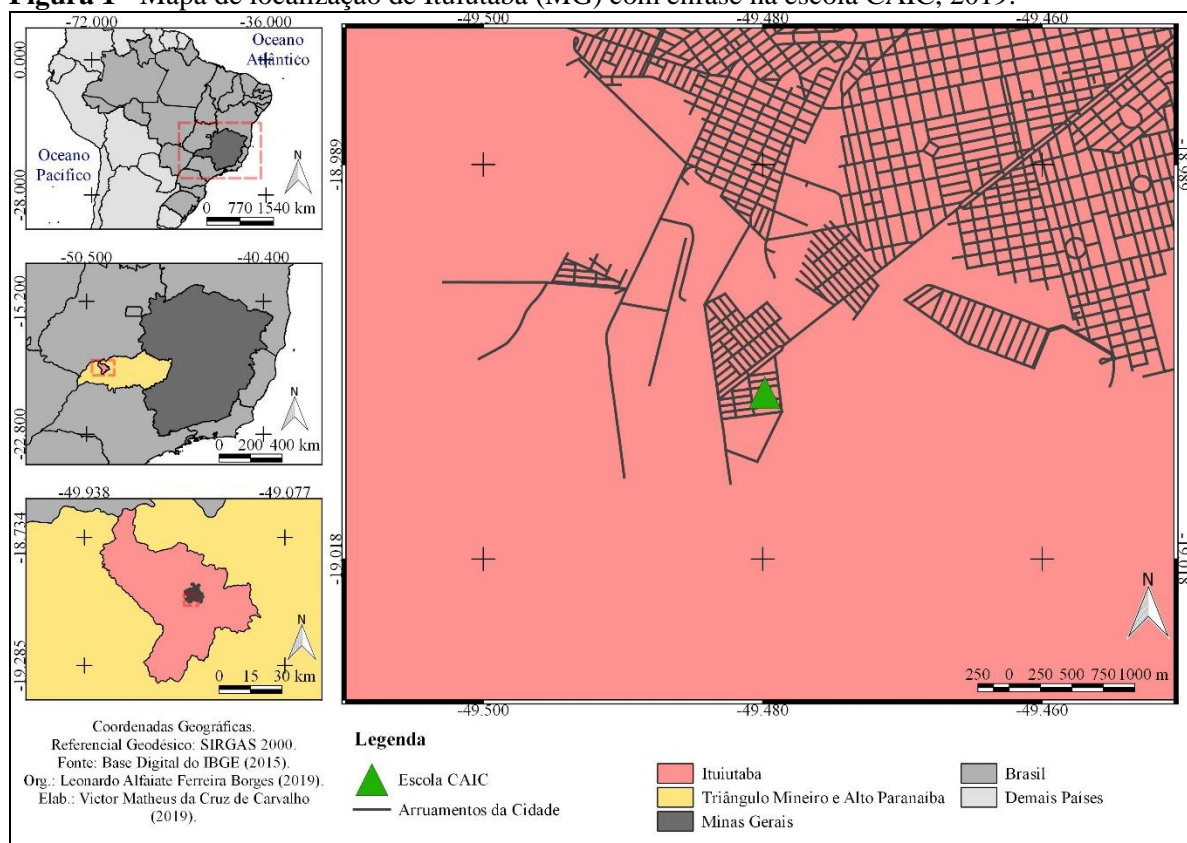
A frota de veículos automotivos do município de Ituiutaba é de 63.751, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016, apoiado com o Ministério das Cidades e o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), sendo destes, 26.887 carros, 16.704 motos, 375 ônibus, entre outros.

Com uma área urbana de 2.598 km², e 74 bairros, Ituiutaba destaca-se pela prestação de serviços, produtos e comércio no pontal do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba. Distante 135 km da cidade de Uberlândia-MG, 315 km de Goiânia-GO, 514 km de Brasília-DF. O município é atravessado pela BR 165, que liga a região sudeste ao centro oeste brasileiro, caminho de grande escoamento de produção de grãos e produtos em ambos sentidos, capitais interiores e vice-versa.

Com 1.255 estabelecimentos comerciais, 03 universidades, 01 instituto federal, a cidade torna-se um atrativo constante para públicos com os mais variados interesses, em busca pela oferta de serviços e comércios existentes na cidade, o que por sua vez, favorece para a circulação de bens e serviços em suas ruas e avenidas, atenuando situações das mais diversas naturezas no trânsito urbano.

Com uma temperatura média compensada anual de 23,9 °C, e índices pluviométricos de 1.422,2 mm/ano em seu período de chuvas, tais fatores proporcionam que a utilização de veículos seja intensa, tanto para proteção do sol, quanto da chuva visando a mobilidade da população como um todo.

Figura 1 - Mapa de localização de Ituiutaba (MG) com ênfase na escola CAIC, 2019.



Fonte: Base de dados IBGE. Elaboração: CARVALHO, V. M. C., 2019.

Neste sentido, é plausível pontuar que a educação é um dos pilares principais diante a formação de um cidadão em se comportar a diversas ocorrências. Desta forma, o conteúdo de educação no trânsito, torna-se bastante considerável a ser aplicado em palestras educativas, a comunidade, nas escolas, principalmente na sala de aula.

A escola é um ambiente de aprendizagem e evolução, e não um local de limitações impostas pelo professor. Executando a temática de educação no trânsito na sala de aula, provavelmente irá estimular o aluno a aderir novos hábitos e condutas seguras no trânsito, convertendo todo o conhecimento adotado em práticas cotidianas.

Sabendo que a educação no trânsito é um procedimento de cautela, é de suma importância concretizar noções e valores na sala de aula, com o objetivo de atingir o máximo de entusiasmo do aluno em instigar essa prática em ações tão necessária nos dias atuais. Assim, torna-se imprescindível uma conscientização de ambos os lados, envolvendo todos em uma causa nobre, que é ensinar, compreender e compartilhar.

Ensinar para um trânsito consciente, é resguardar a própria vida e estabelecer uma relação de cidadania. Desta maneira, cabe as autoridades enaltecer esta preocupação e

explorar mais sobre o assunto, para notarem que atuações corretas, geram confiança e salva o próximo, isto é, apoiar o ato de coletivismo para a comunidade.

A necessidade de sensibilizar os alunos quanto a relevância de conduzir-se com consciência e competência ao transitar com segurança nas vias, é nada menos que, a conquista de um ambiente filantropo e seguro entre a sociedade. Voltando a lembrar que o trânsito não é formado somente de normas e regulamentos, e sim, do respeito e preservação da vida.

Vale salientar, que a escola é um ambiente ideal para este tema específico, pois além de ensinar e dialogar com as crianças em sala de aula, o conhecimento é devidamente repassado para os seus familiares em casa. Desta maneira, consegue-se atingir diretamente os alunos e indiretamente os seus pais, irmãos, tios, entre outras pessoas.

Por fim, com intenção de reforçar os cuidados que se deve ter no trânsito, foi criado “A Semana Nacional de Trânsito” que é comemorada anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro, no qual esta data visa a conscientização da sociedade para uma melhoria da criação de um ambiente favorável para as pessoas, sendo que, por final este evento tem a principal finalidade da valorização da vida dos integrantes do trânsito.

Diante disto, o objetivo geral deste artigo, fez-se centrado em apresentar experiências obtidas com os alunos da escola CAIC (Centro de Atendimento Integrado a Comunidade) em Ituiutaba, referente aos assuntos corriqueiros sobre trânsito e educação, com o propósito de estabelecer um diálogo mais lúdico fortalecendo a importância comportamentos coerentes frente as situações que são vivenciadas cotidianamente no trânsito.

A importância de ensinar trânsito na escola

Neste início de século XXI, tem-se vivenciado no Brasil situações de que o trânsito é um grande vilão, devido a diversos fatores, tais como: imprudência no trânsito, ações incorretas, premeditadas, entre outros, assim transformando o ambiente seguro em agressivo devido aos casos de acidentes graves que ocorrem, muitas vezes fatais.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2018 foram registrados 1,35 milhão de falecimentos, sendo grande parte crianças e jovens com a faixa etária entre 5 e 29 anos, em que as maiores causas infelizmente se repetem, como: velocidade acima do permitido, consumo de bebida alcoólica, direção perigosa, ausência dos equipamentos de segurança, entre diversas situações semelhantes.

Os jornais e mídias digitais estão sempre informando a população sobre os acidentes que ocorrem por imprudência do condutor ou pelo pedestre, assim surge um questionamento, como evitar um possível acidente? Eis que aparecem inúmeras alternativas, dentre elas uma de bastante eficácia, um diálogo sobre o assunto.

Aplicando ensinamentos aprimorados e incisivos, a probabilidade de tornar uma pessoa mais capacitada a lidar com as variáveis situações, é significativa. Neste caso, ensinar um aluno na sala de aula a se comportar corretamente no trânsito, é de suma importância e com certeza resolverá em grande parte a consciência no trânsito, assim evitando possíveis acidentes.

Há diversas maneiras de se trabalhar trânsito nas escolas, desde fazer uma peça de teatro, em uma forma musical, até mesmo um passeio nos corredores da escola imaginando um cenário urbano, não deixando de lado o lúdico para a melhor compreensão e atenção dos alunos presentes.

Para Niskier (2001), a escola é considerada como agência educativa, no sentido que ela coloca em ação os principais meios para que sejam atingidos os parâmetros considerados ideais pela sociedade. Ela reproduz os modelos, as normas, as ideias da sociedade e da humanidade em geral.

Portanto, a escola acaba cumprindo um papel indispensável no processo de capacitação ao aluno, tornando-os qualificados para manterem-se em uma sociedade, isto é, todo o conhecimento conquistado pelo aluno na escola, de certa forma é revertido para os familiares, aos moradores próximos, e por muita das vezes repassado a comunidade no qual residem.

Isso mostra, que é necessário compreender e cumprir de forma consciente às leis de trânsito, evidenciando mais uma vez a necessidade de uma educação mais completa e autoritária aos alunos. Ferreira (1993, p. 22) ressalta que,

O estado define a formação do cidadão como um dos fins da educação, atribuindo as instituições de ensino, públicas e privadas, o dever de dotar os jovens de condições básicas para o exercício consciente da cidadania. Ou seja, deixa a cargo dessas instituições a tarefa de transmitir conhecimentos aos jovens e desenvolver neles hábitos e atitudes, de forma a viabilizar a meta da cidadania (FERREIRA, 1993, p. 22)

Assim, o dever do educador em ensinar sobre o que fazer e o que não fazer diante uma situação de trânsito, destaca-se devido a complexibilidade do qual a sociedade é ligada

diariamente, sendo um cidadão conduzindo um automóvel, um passageiro prestes a pegar um meio de locomoção ou um simples pedestre ao atravessar uma via de trânsito intenso.

O mais interessante, é que grande parte dos jovens que se envolvem em acidentes de trânsito, tiveram uma educação escolar ao longo de sua vida, mas a sua formação curricular não agregou noções sobre trânsito, práticas educativas e prudência ao próximo. Por isso, faz-se necessário ensinar o aluno desde a base, para que no futuro, o cidadão possa compreender um trânsito racional e repassar o exemplo aos demais. Pois, para Bruns et. al. (2006, p. 7),

A situação atual do trânsito é um problema de educação, tanto do motorista quanto do pedestre. É necessário disseminar as regras de trânsito nas escolas, uma vez que os alunos todos são pedestres e em sua maioria, irão conduzir automóveis no futuro. Na infância, torna-se mais fácil a aceitação de ensinamentos e condutas. (BRUNS et. al., 2006, p. 7).

Para Martins (2007, p. 19), é preciso humanizar a realidade do trânsito, corrigindo os erros com campanhas educativas bem conduzidas e direcionadas pelos diversos meios de comunicação, valendo-se de estratégias diversificadas.

Contudo, é perceptível um grande déficit, quanto as iniciativas de educação no trânsito, tanto nas escolas, como na comunidade, no qual assunto é bastante cerceado e tímido, ocasionando pouco embate e atingindo uma pequena fração da sociedade.

Devido a verticalização do assunto, ele pode ser trabalhado em diversas disciplinas da escola, assim engrandecendo uma visão ainda mais ampla sobre a premência de aplicar nas salas de aula. O DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) (2009, p. 30) apresenta como propostas, algumas maneiras de inserir a tal temática em disciplinas curriculares, como:

Na **Língua Portuguesa**: a leitura e a interpretação de textos jornalísticos, literários entre outros, sobre o tema trarão diferentes elementos para debate;

Na **Geografia**: o estudo das diferentes paisagens que compõem os espaços rurais e urbanos provocará uma visão crítica e aprofundada em relação ao próprio município;

Na **Matemática**: a análise de indicadores de trânsito possibilitará a identificação de problemas no trânsito e a busca de soluções;

Na **História**: o reanimar de cenas do transitar humano reforçará a visão de que todas as pessoas são responsáveis pela construção da realidade;

Na **Arte**: o acesso a diferentes formas de expressão que abordam o trânsito remeterá a exteriorização de sentimentos e de ideais;

Nas **Ciências Naturais**: a reflexão sobre as relações entre trânsito, ambiente, ser humano e tecnologia favorecerá a integração ao ambiente e à cultura, oportunizando ações de respeito e de preservação do espaço público;

Na **Educação Física**: o desenvolvimento de habilidades corporais e de noções espaciais será imprescindível à compreensão da importância do ato da locomoção para a vida humana. (DENATRAN, 2009, p. 30).

Sendo assim, educar sobre o trânsito torna-se um desafio contínuo mesmo não sendo uma tarefa fácil, pois é preciso a participação, a conscientização da população e o incentivo da criança e do jovem em aderir esse conhecimento desde o início, concretizando que ações corretas podem resguardar sua vida e a do próximo. Quanto a isso, Martins (2007, p. 83) destaca que,

é necessário conscientizar o cidadão que a reeducação, a se iniciar nos bancos escolares, já nas primeiras séries, não pode se limitar à situação escolar. Ela precisa mobilizar as crianças, os familiares, a comunidade, o estado e a nação, tanto em relação à educação dos pedestres quanto à dos condutores, dos policiais e dos advogados e juízes, para que a atuação de cada um seja sempre de forma positiva. (MARTINS, 2007, p. 83).

Somente no fim da década de 1960, o Brasil começa a introduzir medidas de caráter pedagógico, afim de solucionar esta problemática. A partir das resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), foi criado a “Semana Nacional de Trânsito” que ocorre entre os dias 18 a 25 de setembro, com o propósito de estimular aos cidadãos, boas práticas no trânsito, por meio de palestras, intensificando o assunto em rádios e televisão, juntamente com o apoio dos poderes públicos.

É notório que existe uma grande fragilidade quanto ao assunto, em que geralmente é tratado com “intensidade” somente na semana de realização, que ocorre entre as datas citadas acima. Logo após o ocorrido pouco se trabalha ao tema, assim tornando de maneira invulnerável a preocupação e impossibilitando a conscientização. Esse é mais um motivo para se trabalhar com maior frequência o tema de educação no trânsito nas escolas.

Desta forma, observa-se que a escola é o ambiente mais oportuno para inserir estratégias e atividades relacionadas ao trânsito, com o intuito de capacitar e conscientizar o aluno desde as séries iniciais, para que futuramente o mesmo possa como cidadão, ter maior notoriedade sobre os seus direitos e obrigações no trânsito de forma pacífica e consciente.

As principais causas de acidentes de trânsito e como evitar possíveis eventualidades

Como já discorrido, o Brasil está entre os países com mais acidentes de trânsito do mundo e como consequência deste fato, observa-se diversas fatalidades em todo território nacional. Sendo assim, neste tópico pretende-se discutir os principais fatores que geram acidentes e como combater prováveis ocorrências diárias.

Todos os dias é possível perceber diversas falhas humanas independente da situação ocorrida. Desta forma, não poderia ser diferente nas vias municipais, estaduais e nacionais. De acordo com ONSV (Observatório Nacional de Segurança Viária), em 90% dos acidentes gerados, o principal problema são as falhas humanas, isto é, as pessoas exercendo uma tarefa perigosa com negligência notável.

Diante de dados tão exuberantes, necessita-se investigar as causas dessas principais ocorrências. Deste modo, segundo pesquisas realizadas em 2017 pelo o Atlas da acidentalidade no transporte Brasileiro as principais causas são: (Quadro 1).

Quadro 1 - Os principais fatores de acidentes de Trânsito no Brasil.

POS IÇÃO	CAUSAS	NÚMEROS DE ACIDENTES
1º	Falta de atenção	36.822
2º	Não guardar distância de segurança	5.882
3º	Velocidade acima do permitido pela via	10.426
4º	Defeito mecânico em veículo	6227
5º	Animais na Pista	2.612
6º	Desobediência à sinalização	5.204
7º	Dormir dirigindo	3.797
8º	Consumo de álcool	6.445
9º	Ultrapassagem proibida	2.053
10º	Defeito na via	1.418

Fonte: O Atlas da acidentalidade no transporte Brasileiro, 2017 (s/p).

Org.: SEGISMUNDO M. D., 2019.

Neste viés, nota-se que dos dez fatores apresentados oito estão relacionados com o descaso dos motoristas, sendo exceções somente as causas de animais na pista e defeito na via. Desta maneira, ressalta-se a importância e a necessidade dos cuidados que precisam adquirir enquanto trafegam nas vias.

Portanto, com a análise e o decorrer de grandes eventualidades de acidentes que ocorrem no Brasil, necessita-se trabalhar com a prevenção da temática, ou seja, como a sociedade pode evitar ocorrências e fatalidades nas estradas do país. Deste modo, algumas informações são importantes para o combate das causas apresentadas acima, como:

Falta de Atenção: É de suma importância a total atenção do motorista na via, portanto enquanto dirigir não é permitido o uso do celular e quaisquer outros que retirem a

atenção do piloto. Vale ressaltar, que em caso de extrema necessidade do uso do aparelho recomenda-se que se pare em local adequado.

Não guardar distância de segurança: Esta é uma regra bem conhecida, porém nem sempre utilizada nas vias. Basicamente, deve-se resguardar uma distância considerada segura do motorista da frente, pois em caso de emergência o condutor terá tempo de reação suficiente para frear o automóvel, assim evitando uma catástrofe maior.

Velocidade acima do permitido da via: Os motoristas sempre devem seguir a velocidade estabelecida pela via. Sendo assim, ficar atento nas placas colocadas na via para evitar acidentes e possíveis multas.

Defeito mecânico em veículo: É de extrema relevância o veículo estar em bom estado para trafegar. Portanto, a revisão dos automóveis deve ser realizada conforme estabelecido pelo o fabricante do mesmo. Não é recomendável esperar o veículo oferecer problemas para tomar as providencias cabíveis.

Animais na Pista: Em locais de risco de animais é recomendável reduzir a velocidade e dobrar a atenção. Lembre-se que as vias oferecem placas alertando quais são lugares de risco animal.

Desobediência à sinalização: Uma direção segura, evita possíveis acidentes pela ação humana. É importante sempre respeitar as sinalizações de velocidade, ultrapassagem, pare e outros. À sinalização existe para a segurança tanto do motorista como a do pedestre.

Dormir dirigindo: Além de prazeroso, dirigir também é algo maçante, principalmente em viagens longas, no qual surge os incômodos, por exemplo, o sono. Diante a isso, em caso de sonolência do motorista, é recomendado estacionar e descansar até que esteja apto a dirigir com segurança.

Consumo de álcool: Talvez uma das maiores negligências no trânsito, é o consumo de bebidas alcoólicas, que ocasiona negativamente uma direção insegura, atribuindo fatores que não combinam, pois, a substância no organismo retardada os pensamentos, os reflexos, entre outros fatores.

Ultrapassagem proibida: É de extrema importância realizar ultrapassagens somente em locais autorizados pela via, não tente ultrapassar em locais indevidos.

Defeito na via: É praticamente conhecido por todos as condições das vias Brasileiras que na maioria dos casos estão em péssimas condições para viagens, portanto sempre observar este fator para evitar um acidente de trânsito. Em caso, da pista estar desgastada é recomendado a diminuição da velocidade.

Desta forma, pode-se analisar as principais causas de eventualidades no trânsito e como combatê-las para evitar possíveis catástrofes. É importante frisar, que os acidentes automobilísticos ocorrem diariamente no país, contudo o motorista mais preparado e atento, oferece menores índices de incidentes por todo território nacional.

Caminhos da Pesquisa

Visando alcançar os objetivos propostos, primeiramente, executou-se um levantamento bibliográfico acerca da temática de trânsito, em que se buscou informações relevantes em livros, teses, noticiários, mídias digitais, sites governamentais entre outros. O grande destaque desta primeira etapa, é a amplitude de informações em relação ao tema, que propôs um grande acervo de referências, assim exaltando ainda mais o proposto trabalho.

Logo em seguida, foi realizado a Coleta de Dados, considerando as causas de acidentes, as ocorrências relacionadas as infrações, os locais mais propícios a ocorrer um possível acidente, dentre outros. É importante ressaltar, que foi utilizado dois órgãos públicos para a devida procura, Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), ambos com o foco em Ituiutaba.

Com informações pertinentes e conteúdo a serem explorados a comunidade, a próxima etapa foi escolher um local para aplicar o respectivo trabalho. Neste momento, selecionou-se a escola Centro de Atendimento Integrado a Comunidade (CAIC) em Ituiutaba, que atende um público do ensino básico ao fundamental.

O motivo da escolha, se deu pela escola ser afastada das áreas centrais da cidade, mediante a uma comunidade desprovida de informações de tal relevância, portanto o propósito de aplicação tende a ser positivo devido ao grau de atenção que os integrantes envolvidos receberiam. Além da contribuição da professora regente, que interagiu diretamente com os envolvidos em elaborar uma aula didática e lúdica sobre o assunto.

Por fim, houve a exposição dos resultados, sendo exibido na UFU Campus Pontal, respectivamente no *hall* do bloco B com imagens e retrospectiva de todo o andamento inicial até o término do projeto.

Como etapa final, realizou-se redação final do relatório e conseqüente redação deste artigo, culminando com todos os apontamentos observados ao longo do desenvolvimento das atividades, e alcance aos objetivos propostos diante de uma temática tão importante para a sociedade como um todo.

Resultados e Discussão

O exposto trabalho foi dividido por etapas, como citado anteriormente na metodologia. Diante disso, a parte prática foi realizada em uma escola pública, localizada a cerca de 4,5 km da Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal em Ituiutaba, conforme observa-se na Figura 2.

Figura 2 - Distância da UFU a CAIC, 2019.



Fonte: Google Maps, 2019.

Org.: BORGES, L. A. F; SEGISMUNDO, M. D.

Na escola CAIC, atualmente atende aproximadamente 610 alunos conforme os dados repassados pela coordenação em março de 2019, no qual atende um público do ensino básico ao fundamental, divididos entre os turnos matutino/vespertino e integral.

A experiência teve como objetivo, elucidar os alunos sobre a educação no trânsito, colocando-se no papel de cidadão, sobretudo, no espaço comunitário. Tendo isso como grande responsabilidade, foram necessários alguns recursos pedagógicos para atrair a atenção dos envolvidos.

De início, a atividade foi executada em uma sala de aula mista do 3º e 2º ano do ensino fundamental na parte da manhã, no qual possuía 23 alunos de uma faixa etária entre 7 e 8 anos.

Talvez, o grande problema do educando é a apresentação da proposta, que muitas das vezes o mesmo aplica sua atividade sem antes conhecer o perfil de cada aluno, ocasionando logo de cara, um desinteresse por grande parte da sala de aula.

Portanto, o primeiro passo da atividade foi conhecer cada aluno, partindo de seu nome, idade e o que gosta de fazer. Assim, foi possível resgatar a atenção dos alunos de forma fácil, em que ocasionou uma boa convivência e abriu mais intimidade com os demais.

Com todos os alunos e os envolvidos apresentados, a primeira atividade foi explorar a cognição dos alunos sobre a temática. Dessa maneira, foi escrito no quadro negro “Educação no Trânsito” como forma de intensificar a linha de pensamento dos alunos, como é possível observar na Figura 3.

Com isso, os alunos começaram a deduzir o que estava escrito, e a partir deste despertamento, surgiram frases sobre o assunto, no qual foi escrito no quadro as respostas mais relevantes.

Figura 3 - Frases dos alunos ao compreender o que é educação no trânsito, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Após essa primeira atividade, compreendeu-se que os alunos obtinham um certo conhecimento sobre a temática, assim como suas percepções. Em seguida, acompanhando a mesma linha de raciocínio, foi solicitado aos alunos a relacionar a problemática em desenhos,

frases ou ambos, assim despertando além de tudo o entendimento sobre a atividade, conforme ilustra as Figuras 4 e 5.

Figura 4 - Alunos desenvolvendo as atividades propostas pela equipe, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

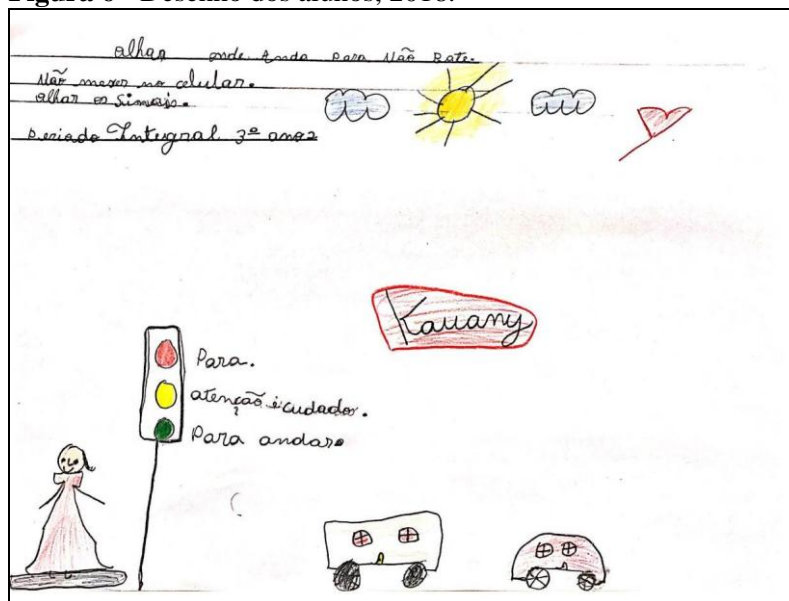
Figura 5 - Observação das atividades dos alunos, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Com a execução dessa atividade o resultado final foi satisfatório, sendo demonstrado em um papel, a compreensão e a criatividade dos alunos em associar a educação no trânsito com desenhos e alertas. Conforme as Figuras 6 e 7.

Figura 6 - Desenho dos alunos, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Figura 7 - Gravura elaborada pela aluna, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Obtendo a atenção dos alunos de forma positiva, uma outra atividade foi realizada, no qual foi ensinado noções básicas de trânsito aos alunos, juntamente com o apoio da professora, e em seguida foi utilizado essas noções no pátio da escola.

A atividade se baseou da seguinte forma, primeiramente utilizou-se materiais didáticos fornecidos pela professora, tais como, cartolina nas cores vermelha, amarela e verde para simular um semáforo, além do próprio corpo para indicar o trajeto realizado aos arredores da escola.

Após a explicação e conseqüentemente o entendimento, os alunos foram convidados a seguir para o pátio já sendo instruídos pelos discentes da UFU. Em cada situação, existia uma pergunta aos alunos sobre o que fazer naquela devida circunstância, caso o estudante acertasse, prosseguia o caminho, caso contrário a resposta era formulada corretamente com o cenário. De acordo com as Figuras 8 e 9.

Figura 8 - Comportamento dos alunos no pátio da escola em lidar com as devidas situações de trânsito, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Figura 9 - Alunos realizando atividades no pátio da escola, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Na Figura 8, os alunos da escola CAIC fizeram os papéis de automóveis, enquanto os discentes da UFU (laterais) eram os pedestres e o do meio simulava o semáforo. Numa

situação de comportamento defensivo, a vermelha foi erguida, indicando a parada dos alunos do CAIC, assim os alunos da UFU passaram de um lado para o outro em segurança.

Nessa situação, foi explicado sobre postura e conduta diante o acontecimento, tais como, o prazo de tempo do sinal vermelho que é de 14 segundos, até mais, conforme o fluxo de automóveis, a atenção do pedestre em reagir corretamente, lembrando de sempre resguardar o direito dos pedestres nessas ocorrências independentemente da situação que ocorra.

Na Figura 9, o discente da UFU já demonstra outra situação de trânsito, que é sinalizado pela cor verde, no qual compreende-se que o aluno do CAIC prossiga seu trajeto, prestando bastante atenção quanto ao prazo de segundos, enquanto os discentes da UFU que seriam os pedestres, aguardavam atenciosamente até a cor mude, para que possam prosseguir o seu caminho. Esse acontecimento, repetiu-se várias vezes com o intuito de fortificar a memória dos alunos em conduzir com exatidão, evitando os erros comuns que ocorrem diariamente.

Após as atividades no pátio, os alunos retornaram para a sala de aula, no qual discutiu-se os pontos positivos da experiência administrada pelos alunos da UFU. Todos presentes, concordaram que foi um grande aprendizado, tornando-se fundamental para a capacitação de todos. Um grande mérito aos estudantes da UFU em receber o tal elogio, ficando claro a importância da universidade interagindo com a comunidade.

Por fim, ficou o agradecimento da escola CAIC por ceder o espaço para as atividades executadas pelos discentes da UFU, tanto como o apoio da professora em interagir na atividade. Pode-se dizer que foi uma atividade de extrema relevância, pois os alunos assimilaram perfeitamente a proposta, e possivelmente irão repassar aos familiares e amigos o que foi aprendido.

Em seguida, diante as atividades estabelecidas pelos alunos do projeto PEIC no CAIC, discutiu-se a necessidade da divulgação desses resultados obtidos, com o intuito de divulgar as preocupações e cuidados que se deve ter no trânsito.

Neste sentido, realizou-se uma apresentação na Universidade Federal de Uberlândia - Campus Pontal (*Hall* do Bloco B). Esta atividade ocorreu no dia 19 de setembro, sendo que, esta data foi analisada e discutida, pois se insere na Semana Nacional do Trânsito que é tradicionalmente comemorada todos os anos entre os dias 18 e 25 de setembro.

Para a realização desta exposição, utilizou-se o programa do *Power Point*. Com esse sistema foi possível divulgar várias frases e dados relacionados aos cuidados que se deve

obter no trânsito. Vale ressaltar, que os resultados obtidos na escola CAIC também foram colocados nesta apresentação, com o intuito de divulgação para a Semana Nacional do Trânsito.

Sendo assim, iniciou-se a exposição de slides para ressaltar a importância da educação no trânsito. Em seguida, foi possível analisar que as pessoas que passavam no *Hall* do bloco B, logo tinham sua atenção atraída para a apresentação. Como é demonstrado nas Figuras 10 e 11.

Figura 10 - Bolsistas iniciando a exposição sobre educação no trânsito, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Destaca-se na Figura 10, o ponto estratégico de expor as atividades realizadas na escola. O motivo de aplicar a exposição das imagens no bloco B da universidade, se deu pelo fato do fluxo intenso de alunos que trafegam ali, além do espaço o que se torna mais atrativo.

Nota-se a importância, e talvez a necessidade de evidenciar tais informações relevantes no ambiente acadêmico vindo da comunidade, algo que atrai muita atenção e possivelmente instigue os alunos da universidade e pessoas envolvidas em fazer o mesmo.

O aluno universitário ao ingressar no ensino superior, além de cumprir com as disciplinas, as oportunidades vão aparecendo na medida do interesse do mesmo, em explorar os ares que o meio oferece.

E ao aplicar alguma atividade na comunidade com viés de conscientização, e consequentemente mostrar todo o trabalho e esforço no seu centro de estudo, torna-se algo prazeroso, pois o resultado é positivo a partir do momento que público presente percebe a notoriedade e tal relevância.

Figura 11 - Alunos passando pelos corredores e observando a exposição sobre a educação no trânsito, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Com o passar do tempo pode-se notar que as pessoas que passavam no *Hall* do bloco B, começaram a dialogar e se interagir com relação a temática exposta pelos bolsistas PEIC. Segundo a Figura 12.

Figura 12 - Público dialogando e interagindo com o tema exposto, 2018.



Fonte: BORGES, L. A. F., 2018.

Posteriormente a essas ocorrências citadas acima, os integrantes do trabalho discutiram entre eles a extrema importância de atividades realizadas com o intuito de conscientizar a sociedade. Destaca-se, que os envolvidos foram abordados diversas vezes com dúvidas e questionamentos sobre a temática exposta.

Considerações finais

Conforme as experiências almejadas pela equipe de executores da proposta, nota-se a importância de inserir o respectivo tema com maior frequência e veracidade tanto nas escolas, como na comunidade.

O principal foco do artigo foi absorver o máximo possível do tema de educação e trânsito, e destinar essa sabedoria em algum meio social e carecido. Assim, por meio de reuniões, foi decidido que o ambiente mais favorável, seria uma escola.

Deste modo, a escola CAIC foi escolhida diante a necessidade de executar uma metodologia transparente aos alunos do 3º e 2º ano do ensino fundamental, afirmando mais uma vez, o compromisso com os educandos, e aproximando a universidade com a comunidade.

Destaca-se como um dos principais aspectos positivos, o fácil entendimento por parte dos alunos em compreender a tal seriedade de aprender e sintetizar as ideias expostas pelos envolvidos, juntamente com a professora presente.

Para sanar essa deficiência educacional notada em sala de aula, foi preciso romper o modo tradicionalista de ensino, e partir para um modo mais lúdico e didático, assim obteve mais êxito e liberdade com os alunos, instigando suas atenções.

Em relação a proposta do artigo, ficou nítido que há um déficit de táticas pedagógicas na escola, como se houvesse um bloqueio, ou seja, a escola utiliza-se bastante dos métodos tradicionais de ensino, mantendo em evidência apenas assuntos específicos que compõem a grade curricular, e deixando escasso outros conteúdos como este abordado, que os transformam em isolados, sendo que para a formação do aluno, é muito importante compreender assuntos externos da escola, para que possam ser capacitados no futuro.

Neste sentido, trazer assuntos relacionados ao trânsito para as escolas, irá sobrepor tais carências sobre a temática, e conseqüentemente mobilizará os alunos em praticar um trânsito inteligente.

Por fim, percebe-se que o trabalho realizado atingiu os devidos objetivos, que foi ensinar e atribuir uma reflexão educativa aos envolvidos. Portanto, a pesquisa ratificou a necessidade de ensinar ao próximo, com o propósito de construir futuros cidadãos conscientes, prezando o valor da vida. Assim, espera-se que todo o trabalho realizado possa ser abrangente e benéfico ao ambiente escolar.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (PEIC) pela elaboração e concessão de bolsas, ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Geoprocessamento Aplicados em Mapeamento Ambiental (NEPEGAMA) pelo suporte, à escola Centro de Atendimento Integrado à Criança (CAIC) por ceder o espaço para as atividades orientado pela professora Keila Alfaiate Borges, e pela Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal (UFU) por propiciar o aluno novas experiências.

REFERÊNCIAS

ATLAS DE ACIDENTALIDADE NO TRANSPORTE BRASILEIRO. **Distribuição de Acidentes por Causa**, 2017. Disponível em: < <https://www.atlasacidentesnotransporte.com.br/consulta?grafico=acidente#graph>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

BANASZESKI, A. A. ; ECCO, Idanir . **Escola e educação para o trânsito**. Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen) , v. 8, p. 235-254, 2007. Disponível em: <

<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/371/675>>. Acesso em: 27 de jan. de 2019.

BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro**, Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997.

BRUNS et al. **Educar para o trânsito**, 2006. Disponível em: <<http://www.educacaotransito.pr.gov.br/arquivos/File/arquivos/Comunidade/Educar%20para%20o%20Transito.pdf>>. Acesso em: 30 de mar. 2019.

DENATRAN. **Educação de Trânsito no Ensino Regular**. Disponível em: <<http://new.denatran.gov.br/download/unidade%202.pdf>>. Acesso em: 30 de mar. 2019

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: **Reflexões sobre o trabalho desenvolvido por uma escola municipal de Aracati/CE**; 2015; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em PEDAGOGIA) - Faculdade do Vale do Jaguaribe; Orientador: Artemizia Ribeiro Lima Costa; Disponível em: <https://www.fvj.br/revista/wp-content/uploads/2017/06/4_EDUC_20162.pdf>. Acesso em: 10 de fev. 2019.

FERREIRA, N. T. **Cidadania**: uma questão para a educação. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

G1; GLOBO; **OMS divulga relatório sobre mortes no trânsito e sugere redução de velocidade em áreas urbanas**; 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/carros/noticia/2018/12/07/oms-divulga-relatorio-sobre-mortes-no-transito-e-sugere-reducao-de-velocidade-em-areas-urbanas.ghtml>>. Acesso em: 27 de jan. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@**. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ituiutaba/panorama>>. Acesso em: 30 mar. 2019.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. **BDMEP - série histórica - dados diários**. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/projetos/rede/pesquisa/form_mapas_c_diario.php>. Acesso em: 30 de mar. 2019.

MARTINS, J. P. **A Educação de Trânsito**: campanhas educativas nas escolas. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

MBI. **Lista dos 74 bairros, distritos e localidades no município de Ituiutaba (MG)**, (s.d). Disponível em: <<https://www.mbi.com.br/mbi/biblioteca/cidade/ituiutaba-mg-br/>>. Acesso em: 06 de abr. 2019.

NISKIER, A. **Filosofia da Educação**: uma visão crítica. 3.ed. São Paulo, SP: Loyola, 2001.

OLIVEIRA, S. F.; Seminário Prêmio Professores do Brasil. **Educação Para o Trânsito na Escola - Uma Questão de Direitos Humanos**; 5º Edição; 2009. (Apresentação de Trabalho/Seminário). Disponível em: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/relatos_2011/2011_ppb_soraya_oliveira.pdf>. Acesso em: 26 de jan. 2019.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Relatório da OMS destaca progressos insuficientes para enfrentar falta de segurança nas vias do mundo.** Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5818:relatorio-da-oms-destaca-progressos-insuficientes-para-enfrentar-falta-de-seguranca-nas-vias-do-mundo&Itemid=839>. Acesso em: 30 mar. 2019.

ONVS. Observatório Nacional Viária de Segurança. **90% dos acidentes são causados por falhas humanas, alerta observatório,** 2018. Disponível em: <https://www.onsv.org.br/90-dos-acidentes-sao-causados-por-falhas-humanas-alerta-observatorio/>. Acesso em: 25 fev. 2019.

PREFEITURA DE ITUIUTABA. **Dados Populacionais,** 2016. Disponível em: <<https://www.ituiutaba.mg.gov.br/t/dados-populacionais>>. Acesso em: 06 de abr. 2019.

TEIXEIRA, M. E. S.; CASTANHO, R. B.; ALVES NETO, F. A. As geotecnologias aplicadas ao mapeamento de acidentes de trânsito urbano. **Espaço Em Revista**, v. 19, p. 38-55, 2017. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/espaco/article/view/47829>>. Acesso em: 10 de fev. 2019.